

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

**Demonstrações financeiras em
31 de dezembro de 2022 e 2021**

Conteúdo

Relatório da Administração	3
Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	5
Balanço patrimonial	8
Demonstrações do resultado do exercício	10
Demonstração do resultado abrangente	11
Demonstração das mutações do patrimônio líquido	12
Demonstração dos fluxos de caixa	13
Notas explicativas às demonstrações financeiras	14

Relatório da Administração

A Atech Negócios em Tecnologias S/A (“Atech” ou “Companhia”) foi criada em 14 de dezembro de 2009 e teve, em novembro de 2013, a totalidade das suas ações ordinárias adquiridas pela Embraer Defesa e Segurança Participações S/A (“Embraer”), completando o ciclo de aquisições iniciado em março de 2011.

A Atech é uma Companhia de base tecnológica que atua na prestação de serviços especializados de engenharia para desenvolvimento, implantação e revitalização de sistemas de controle, defesa e monitoramento, fornecendo também máquinas e equipamentos inerentes à prestação de serviços. Os principais contratos da Companhia, como parceira estratégica do governo brasileiro, envolvem o desenvolvimento de tecnologia para o controle do tráfego aéreo no território nacional (ATM-SAGITARIO), assim como para o sistema de gestão de fluxo de aeronaves (ATFM-SIGMA). A Companhia detém o domínio das soluções e tecnologias empregadas no SIPAM – Sistema de Proteção da Amazônia e no Sistema de Defesa Aérea Brasileiro (SISDABRA). Desenvolveu também diferentes aplicações e sistemas de comando e controle para apoio na tomada de decisão na área de defesa, o que inclui, além de outras aplicações de C2 e C4i e de sistemas de gerenciamento e monitoramento de fronteiras, o desenvolvimento e integração de tecnologias críticas em sistemas embarcados de aeronaves de diferentes portes.

A partir de outubro de 2012, a Atech passou a atuar também no segmento nuclear, por meio de contrato celebrado com o Centro Tecnológico da Marinha do Brasil para o desenvolvimento do Sistema de Proteção e Controle do Reator Nuclear da Marinha Brasileira (LABGENE).

Em 2013, a Atech abriu uma filial em São José dos Campos para fazer frente aos novos negócios da Companhia, como o projeto de modernização dos sensores aeroembarcados das aeronaves E-99, celebrado com a Embraer S.A., e o projeto de desenvolvimento do sistema tático de gestão de dados dos helicópteros EC725, Adquiridos pelas Forças Armadas Brasileiras, em parceria com empresas estrangeiras.

Em 2014, a Atech assinou um importante contrato de modernização de sistema de gerenciamento de fluxo aéreo (C-ATFM) com o governo da Índia marcando o início da consolidação da sua presença no mercado internacional. Na sequência, conquistou também o continente africano com a sua solução de Comando e Controle (C3i). Em 2015, a Atech entrou no programa FX-2, destinado a modernizar a aviação brasileira de caças, com participação na etapa de transferência de tecnologia em parceria com a empresa sueca SAAB.

Unificando toda a sua experiência e conhecimento, em 2017 a Atech entrou no mercado corporativo, apresentando ao mercado B2B o produto OKTO com soluções com foco em Gestão de Ativos, Logística, Conexões Inteligentes e Metodologias Ágeis. No mesmo período, a Atech lançou também os produtos MAKRON, com foco em soluções de gerenciamento de tráfego aéreo, e o ARKHE, com foco em soluções integradas para o mercado de Defesa.

Em 2019, a Atech juntamente com a Thyssenkrupp e a Embraer foram selecionados pela Marinha do Brasil por apresentar a melhor oferta para o fornecimento de quatro navios, fragatas da nova classe Tamandaré. A assinatura do contrato ocorreu em Março de 2020 representando um importante marco para Atech como fornecedora estratégica de soluções para o governo brasileiro com o desenvolvimento do sistema de combate e plataforma integrados. A transferência de tecnologia para o país será outro grande marco e legado desse programa.

A Atech também vem utilizando o Regime Especial de Tributação para a Indústria de Defesa (RETID), incentivo fiscal dada às empresas classificadas pelo governo como empresas estratégicas para a indústria de defesa nacional desde 2019.

Com a pandemia em 2020, pode-se dizer que a Atech conseguiu transpassar de forma segura e operacional. Por conta da natureza do negócios, os colaboradores puderam trabalhar em segurança de forma remota e os clientes se adaptaram à nova realidade aceitando as entregas também de forma virtual. Essa rápida adaptação à nova realidade foi chave para outras ações como a manutenção da decisão da implantação de um novo ERP na companhia. Esse investimento para melhoria internas de sistemas operacionais será de grande valia para suportar o crescimento da companhia nos próximos anos.

Em 2021 a Atech teve marcos importantes nos negócios como o projeto de Centralização do Plano de Voo que foi concluído com sucesso com a CISCEA da Força Aérea Brasileira, além de assinar novos contratos para seguirmos com os projetos do Fragatas da Classe Tamandaré e SAGITARIO, bem como o Termo Aditivo (TA09) do LABGENE. A Atech também conclui um importante passo em integração e controle de dados iniciando a operação de um novo ERP (SAP), mesmo frente um cenário pandêmico.

Como destaque em 2022, elencamos o projeto do BIG DATA que foi entregue ao Estado de São Paulo com objetivo de viabilizar uma gestão atualizada e planejamento do transporte em toda malha viária regional. Essa plataforma tecnológica, que tem capacidade de processar mais de 3 bilhões de registros, vai proporcionar um avanço no estudo de necessidade de infraestrutura rodoviária e para ações de prevenção de acidentes dentre outras utilidades.

A Atech encerrou o ano de 2022 com 529 pessoas em seu quadro de colaboradores.

A Administração

São Paulo, 10 de maio de 2023



KPMG Auditores Independentes Ltda.
Ed. Helbor Corporate Tower
Av. São João, 2.405 – CJ.1101/1102
Jd. das Colinas
CEP 12242-000 - São José dos Campos/SP - Brasil
Caixa Postal 1668 - CEP 12230-970 - São José dos Campos/SP - Brasil
Telefone +55 (12) 2138-5030
kpmg.com.br

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas da
Atech – Negócios em Tecnologias S.A. São Paulo - SP

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Atech – Negócios em Tecnologia S.A. (“Companhia”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2022, e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Atech – Negócios em Tecnologia S.A. (“Companhia”) em 31 de dezembro de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Auditoria das demonstrações financeiras do exercício anterior

O balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa e respectivas notas explicativas para o exercício findo nessa data, apresentados como valores correspondentes nas demonstrações financeiras do exercício corrente, foram anteriormente auditados por outros auditores independentes, que emitiram relatório em 20 de maio de 2022, sem modificação.



Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório dos auditores

A administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia e ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião.



O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou atividades de negócio do grupo para expressar uma opinião sobre as demonstrações financeiras. Somos responsáveis pela direção, supervisão e desempenho da auditoria do grupo e, conseqüentemente, pela opinião de auditoria

Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São José dos Campos, 10 de maio de 2023

KPMG Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP-028568/O-9 F SP

Isaac de Mello
Contador CRC 1SP-294263/O-1

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Balço patrimonial em 2022 e 2021

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	2022	2021
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	4	196.757	160.978
Contas a receber de clientes	5	11.917	6.041
Contas a receber, partes relacionadas	6	12.577	19.273
Ativo de contrato	8	31.953	34.629
Estoques	9	4.573	8.161
Adiantamentos a terceiros	10	37.635	45.352
IRPJ e CSLL a compensar	12.1	9.305	11.505
Créditos com impostos	12.2	7.520	7.158
Outros ativos		<u>2.312</u>	<u>1.726</u>
		314.549	294.823
Não circulante			
Imposto de renda e contribuição social diferidos	11	4.766	3.840
IRPJ e CSLL a compensar	12.1	1.612	3.174
Créditos com impostos	12.2	10.611	728
Outros ativos		<u>39</u>	<u>39</u>
		17.027	7.781
Investimentos	13	17.457	4.979
Direito de uso	15	6.924	8.875
Imobilizado	14	8.859	9.161
Intangível	16	<u>46.059</u>	<u>38.184</u>
		79.299	61.199
Total do ativo		410.876	363.803

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Balço patrimonial em 2022 e 2021

(em milhares de reais)

Passivo	Nota	2022	2021
Circulante			
Fornecedores	17	72.865	78.092
Contas a pagar	19	19.255	15.487
Impostos e encargos sociais a recolher	20	11.131	10.527
Passivo de contrato	8	83.425	40.672
Receita diferida	18	472	472
Passivo de Arrendamento	15	2.654	2.184
Dividendos	24.4	7.970	24.059
Provisão de garantia de projetos e outras	22	2.510	5.759
		200.282	177.252
Não circulante			
Fornecedores	17	-	253
Impostos a pagar	20	2.422	-
Passivo de arrendamento	15	6.014	8.459
Receita diferida	18	1.536	2.008
Provisão de garantia de projetos e outras	22	247	1.277
Provisão para contingências	21	623	512
Contas a pagar	19	1.075	957
		11.917	13.466
Patrimônio líquido			
Capital social	24.1	108.000	65.000
Reserva legal	24.2	11.528	9.850
Reserva de lucros	24.3	79.149	98.235
		198.677	173.085
Total do Passivo e Patrimônio líquido		410.876	363.803

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração do resultado do exercício

Em 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2022	2021
Receitas líquidas	26	252.218	243.297
Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas	25	<u>(198.993)</u>	<u>(185.050)</u>
Lucro bruto		53.225	58.247
Receitas (Despesas) Operacionais			
Administrativas	25	(19.458)	(18.352)
Comerciais	25	(20.283)	(15.746)
Perda por redução ao valor recuperável	5	1.976	-
Pesquisas	25	(2.778)	(1.876)
Outras receitas e despesas operacionais	25	(164)	(115)
Equivalência patrimonial	13	<u>12.478</u>	<u>3.907</u>
Resultado operacional		24.996	26.065
Receitas (despesas) financeiras, líquidas	26.1	11.334	3.097
Variações monetárias e cambiais líquidas	27	<u>1.763</u>	<u>1.430</u>
Lucro antes do imposto		38.093	30.592
Imposto de renda e contribuição social	11	<u>(4.530)</u>	<u>(4.698)</u>
Lucro líquido do exercício		33.563	25.894

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração do resultado abrangente

Em 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	2022	2021
Lucro líquido do exercício	33.563	25.894
Outros resultados abrangentes	-	-
Itens reconhecidos diretamente no patrimônio líquido	-	-
Total do resultado abrangente do exercício	<u>33.563</u>	<u>25.894</u>

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração das mutações do patrimônio líquido

Em 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto lucro por ação)

		<u>Reserva de lucros</u>			
	Capital social	Reserva para investimento e capital de giro	Reserva legal	Lucros acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	<u>65.000</u>	<u>79.785</u>	<u>8.555</u>	<u>-</u>	<u>153.340</u>
Lucro líquido do exercício	24.2 -	-	-	25.894	25.894
Constituição de reserva legal	24.2 -	-	1.294	(1.294)	-
Distribuição de lucros	24.4 -	-	-	(6.150)	(6.150)
Reserva para investimento e capital de giro	24.3 -	18.450	-	(18.450)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2021	<u>65.000</u>	<u>98.235</u>	<u>9.849</u>	<u>-</u>	<u>173.084</u>
Lucro líquido do exercício	24.2 -	-	-	33.563	33.563
Constituição de reserva legal	24.2 -	-	1.679	(1.679)	-
Distribuição de lucros	24.4 -	-	-	(7.970)	(7.970)
Integralização de capital	24.3 43.000	(19.086)	-	(23.914)	-
Saldos em 31 de dezembro de 2022	<u>108.000</u>	<u>79.149</u>	<u>11.528</u>	<u>-</u>	<u>198.677</u>

Atech - Negócios em Tecnologias S/A

Demonstração do Fluxo de Caixa

Em 2022 e 2021

(em milhares de reais, exceto lucro por ação)

	Nota	2022	2021
Atividades operacionais:			
Lucro antes do imposto de renda		38.093	30.592
Itens que não afetam o caixa:			
Depreciação	14 e 15	4.436	5.654
Amortização	16	1.658	869
Juros do arrendamento	15	1.087	1.364
Baixa de imobilizados	14	79	(273)
Baixas de intangível	16	1.216	-
(-) Perda por redução ao valor recuperável	5	(1.976)	-
Provisão de contingência	21	111	242
Resultado da equivalência	13	(12.478)	(3.907)
Provisão de garantia de projetos e outras	22	(4.279)	2.783
Variação nos ativos:			
Contas a receber de clientes	5	(3.900)	(2.279)
Contas a receber, partes relacionadas	6	6.696	(8.140)
Ativo de contrato	8	2.676	(1.333)
Estoques	9	3.588	1.072
Adiantamentos a terceiros	10	7.717	(28.230)
Créditos com impostos	12	(6.483)	(7.768)
Outros ativos		(587)	328
Variação nos passivos:			
Fornecedores	17	(5.480)	53.161
Contas a pagar	19	3.886	2.516
Impostos e encargos sociais a recolher	20	3.026	1.371
Passivo de contrato	8	42.753	(9.403)
Receita diferida	18	(472)	2.480
Imposto de renda e contribuição social pagos	11	(5.456)	(5.932)
Caixa provenientes das (usado nas) atividades operacionais		<u>75.911</u>	<u>35.167</u>
Atividades de investimentos			
Aquisições de imobilizado	14 e 15	(1.970)	(3.892)
Aquisições de intangível	16	(10.749)	(8.709)
Caixa usado nas atividades de investimentos		<u>(12.719)</u>	<u>(12.601)</u>
Atividades de financiamentos			
Dividendos pagos	23.4	(24.058)	-
Pagamentos de arrendamentos	15	(3.355)	(3.003)
Caixa usado nas atividades de financiamento		<u>(27.413)</u>	<u>(3.003)</u>
Efeito das variações no caixa e equivalentes de caixa			
Aumento líquido do caixa e equivalentes de caixa		35.779	19.563
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício		<u>160.978</u>	<u>141.415</u>
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício		<u>196.757</u>	<u>160.978</u>

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(em milhares de reais)

1 Contexto operacional

A Atech - Negócios em Tecnologias S/A (“Atech” ou “Companhia”) é uma sociedade por ações, de capital fechado, com sede na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, Brasil, CNPJ 11.262.624/0001-01 e tem por objeto social:

A Companhia desenvolve sistemas que envolve controle e gestão de tráfego aéreo (civil e militar), sistemas de defesa e segurança, simuladores, logística, gestão de ativos, entre outros. Tem forte presença no Brasil, mas também atua no mercado internacional.

Seu produto de sistema de gestão e controle de tráfego brasileiro é, reconhecidamente, um dos melhores do mundo: completo, modular e indicado pela ICAO como referência.

Adicionado aos sistemas de tráfego aéreo, a Atech desenvolve projetos estratégicos na área de Defesa e Segurança, que engloba simuladores, sistemas embarcados de missão, treinamento, entre outros. Adicionalmente, é uma das únicas latino-americanas a dominar tecnologias ligadas a sistemas de instrumentação e controle na área nuclear.

Uma nova área que atende ao mercado corporativo nasceu em 2017. O principal objetivo é levar tecnologia da Embraer com inovação para os segmentos de Logística, Gestão de Ativos e Energia.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras da Atech foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, incluindo a Lei das Sociedades por Ações e os Pronunciamentos, Interpretações e Orientações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), e evidenciam todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, as quais estão consistentes com as utilizadas pela administração na sua gestão.

(i) Base para mensuração

As demonstrações financeiras foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor (exceto quando a rubrica exigiu um critério diferente) e quando aplicável ajustadas para refletir a avaliação de ativos e passivos mensurados ao valor justo na mensuração subsequente.

(ii) Moeda funcional e moeda de apresentação

A Administração, após análise das operações e negócios da Companhia, concluiu que o Real (R\$) é a moeda que melhor expressa seus resultados e representatividade, sendo assumida como moeda funcional e, em atendimento à legislação brasileira, estas demonstrações financeiras estão sendo apresentadas na mesma moeda.

(iii) Uso de estimativas e julgamentos críticos

A preparação das demonstrações financeiras, em conformidade com os CPCs, exige que a Companhia utilize estimativas e adote premissas e julgamentos que afetam os valores ativos e passivos, de receitas e despesas e de suas divulgações. Portanto, para preparar as demonstrações financeiras incluídas neste relatório, são utilizadas variáveis e premissas derivadas de experiências passadas e outros fatores considerados pertinentes. Essas estimativas e premissas são revistas de forma contínua e suas eventuais alterações aplicadas e adotadas prospectivamente.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas, julgamentos e premissas, o que exige da Administração julgamento para aplicação das práticas contábeis da Companhia. Essas demonstrações financeiras incluem estimativas referentes à contabilização de certos ativos, passivos e outras transações. Estimativas e premissas são revistas, no mínimo, quando da elaboração das demonstrações financeiras. Revisões com relação às estimativas contábeis são reconhecidas no período em que são revisadas de forma prospectiva.

As áreas nas quais as premissas utilizadas nas estimativas da Companhia são relevantes e envolvem alto grau de julgamento ou complexidade, são descritas a seguir:

a. *Premissas utilizadas nos cálculos do valor em uso*

Anualmente, a Companhia testa eventuais perdas (impairment). Os valores recuperáveis de Unidades Geradoras de Caixa (UGCs) foram determinados com base em cálculos do valor em uso, as principais premissas utilizadas no cálculo do valor em uso são:

- **Fluxo de caixa esperado bruto** - a Administração projetou entradas e saídas de caixa com base no seu desempenho passado considerando suas expectativas para o desenvolvimento do mercado e estratégia de negócio. Essas projeções também consideram os ganhos de eficiência planejados para o ciclo do produto.
- **Taxas de crescimento** - as taxas de crescimento foram refletidas no fluxo de receita orçado pela Companhia, consistentemente com as previsões incluídas nos relatórios do setor.
- **Taxas de desconto** - é utilizada taxa de desconto apropriada que reflete a expectativa de retorno dos investidores no momento que o cálculo está sendo efetuado. Esta taxa também é comparada com o mercado para validar sua coerência.

b. *Reconhecimento de Receita de Contrato de Longo Prazo*

Parcela significativa das receitas é oriunda de contratos de desenvolvimento cujo controle de produtos e serviço é transferido ao cliente (governo brasileiro e governos estrangeiros) ao longo do tempo pelo método do custo incorrido, utilizando a relação dos custos incorridos acumulados divididos pelos custos estimados totais para mensuração do progresso de conclusão.

No decorrer da execução do contrato, a Companhia avalia os custos incorridos e caso seja identificada a necessidade, os custos estimados totais para conclusão são reajustados para refletir as variações ocorridas nos custos em relação ao projetado, mudanças nas circunstâncias e/ ou novos eventos, como modificações contratuais. Qualquer aumento ou diminuição nas receitas e custos estimados para conclusão são reconhecidos de forma cumulativa nas demonstrações do resultado no período de reporte no qual as circunstâncias que geraram a

revisão foram identificadas pela Administração.

Em um cenário hipotético de aumento ou diminuição em 10% nos custos estimados totais para conclusão dos contratos em curso no exercício de 2022 em relação às estimativas da Administração, a receita da Companhia no exercício diminuiria em R\$ 45.091 ou aumentaria em R\$ 43.983, respectivamente.

3 Principais práticas contábeis adotadas

Não houve alterações significativas nas principais práticas contábeis da Companhia em relação àquelas divulgadas nas demonstrações financeiras anuais de 31 de dezembro de 2021, e essas políticas foram aplicadas de modo consistente nos exercícios apresentados.

Normas, revisões e interpretações emitidas e que ainda não entram em vigor

Novos pronunciamentos contábeis e alterações em pronunciamentos existentes foram publicados, porém suas aplicações não são exigíveis para o exercício de 2022 e não foram adotados de forma antecipada. A adoção ou alteração dos pronunciamentos não traz prejuízo material as demonstrações apresentadas neste exercício e nos períodos futuros.

- (a) Alterações CPC26-Apresentação das Demonstrações Contábeis

Classificação de Passivos como circulantes ou não circulantes

- (a) Alterações CPC 26 - Divulgação de políticas contábeis – Informação de política contábil material
- (b) Alterações CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro - Definição de estimativa contábil
- (c) Alterações CPC 32 - Tributos sobre o Lucro – Reconhecimento do Imposto Diferido em montantes iguais de diferenças temporárias tributáveis e dedutíveis
- (d) Alterações CPC 50 – Contratos de seguros.

3.1 Demonstração dos Resultados

O resultado é apurado com base no regime de competência.

3.2 Caixa e Equivalente de Caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem numerário em espécie, depósitos bancários disponíveis e aplicações financeiras de curto prazo, com alta liquidez, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa sujeitas a um insignificante risco de mudança de valor.

3.3 Instrumentos Financeiros

Ativos financeiros

A Atech classifica seus ativos financeiros sob a categoria de mensurado ao custo amortizado. A classificação depende do objetivo do modelo de negócio para gestão dos ativos financeiros. A administração determina a classificação de seus ativos financeiros no reconhecimento inicial.

A classificação de ativos financeiros como mensurados ao custo amortizado somente é

permitida se ambos os critérios forem atendidos:

- O ativo financeiro é mantido dentro de modelo de negócio cujo objetivo seja receber os fluxos de caixa contratuais; e
- Os termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos exclusivamente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Os ativos financeiros são, inicialmente, reconhecidos pelo valor justo, acrescidos dos custos da transação para todos os ativos financeiros, exceto os mensurados ao valor justo por meio do resultado, para os quais os custos da transação são reconhecidos imediatamente no resultado do exercício.

Ganhos ou perdas por redução ao valor recuperável e com variação cambial, incluindo também os juros calculados pela curva contratual, são reconhecidos no resultado do exercício como receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas.

Os ativos financeiros são baixados quando os direitos de receber fluxos de caixa dos investimentos tenham vencido ou tenham sido transferidos. Neste último caso, desde que a Companhia tenha transferido, significativamente, todos os riscos e os benefícios do ativo.

3.3.1 Avaliação do modelo de negócio

Os fatores considerados na avaliação do modelo de negócios para gestão dos ativos financeiros são:

- A política financeira vigente e os objetivos estipulados para gestão da carteira, o que inclui avaliar se a estratégia tem como foco obter receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinando perfil de taxa de juros, a relação entre a duração dos ativos financeiros e passivos relacionados, saídas esperadas de caixa, ou a realização dos fluxos de caixa através da venda dos ativos financeiros;
- Como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Administração;
- Riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios e a como eles são gerenciados;
- A frequência, o volume e o momento das vendas de ativos em períodos anteriores, os motivos de tais transações e as expectativas futuras.
- Avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros

Para avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, o principal é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial, e os juros como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo, pelo risco de crédito associado ao valor do principal em aberto durante os prazos contratuais, outros riscos e custos gerais de empréstimos, como também uma margem de lucro na transação.

Essa avaliação é efetuada por meio da consideração dos termos contratuais dos ativos financeiros o que inclui, além da avaliação se os fluxos de caixa contratuais são exclusivamente pagamentos de principal e juros, a existência de termos que poderiam mudar o momento ou

valor dos fluxos de caixa contratuais que não atenderiam a definição, incluindo: eventos contingentes, termos que possam ajustar as taxas contratuais, pré-pagamento e a prorrogação de prazos, e termos que limitam acesso a fluxos de caixa de ativos específicos.

3.3.2 Passivos financeiros

A Companhia classifica seus passivos financeiros na categoria de mensurado ao custo amortizado. Variações nos passivos financeiros mensurados ao custo amortizado, incluindo juros e variação cambial, são reconhecidas no resultado do exercício na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas, exceto pela variação cambial reconhecida como variações monetárias e cambiais, líquidas. Passivos financeiros são desreconhecidos quando as obrigações contratuais são retiradas, canceladas ou expiradas. A diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado do exercício.

3.4 Contas a receber de clientes

Ao efetuar uma venda, a Companhia avalia o seu prazo de recebimento. Caso o valor da venda não seja recebido imediatamente, ele será reconhecido no contas a receber. O valor a receber por uma venda a prazo é ajustado a valor presente quando aplicável, identificando-se uma taxa de juros compatível com o mercado à época da venda e aplicando-a ao valor a receber de acordo com o prazo de recebimento. A Companhia não possui contas a receber de clientes com componente significativo de financiamento.

O nicho Defesa & Segurança são somente entidades e agências governamentais e por este motivo, possuem uma particularidade, pois o risco está correlacionado à soberania do país, como também com a continuidade dos projetos estratégicos, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Assim como os demais clientes, não há na Companhia histórico de inadimplência no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

A mensuração da provisão com expectativa de perdas de crédito são demonstradas pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se o fator de perda esperada com base no histórico de perdas efetivas da Companhia.

Em 31 de dezembro de 2022, o fator de perdas esperadas inicial pela metodologia é de 0% visto que entre os exercício de 2013 à 2022 não houve perda efetiva.

O valor contábil do ativo é reduzido pelo uso de uma conta de provisão para crédito de liquidação duvidosa, e o valor da perda é reconhecido na demonstração do resultado. Quando uma conta a receber de clientes não será efetivamente recebida é executado o reconhecimento por meio da baixa contra a provisão para contas a receber. As recuperações subsequentes de valores previamente baixados são creditados contra despesas, na demonstração do resultado.

O cálculo do valor presente, quando aplicável, é efetuado na data da transação com base numa taxa de juros que reflita o prazo e as condições de mercado da época.

3.5 Estoques

Os estoques são demonstrados ao custo das compras ou produção, ou ao valor realizável líquido, entre esses o menor. O método de avaliação dos estoques é o custo médio ponderado.

Estoques compreendem a peças e componentes, mão de obra direta, outros custos diretos e despesas gerais de produção relacionadas e, quando aplicável, estão reduzidos ao valor líquido de realização após a dedução dos custos, dos impostos e das despesas estimadas de vendas.

Uma provisão para potenciais perdas é constituída quando, com base na melhor informação da Administração, os itens são definidos como obsoletos ou estocados em quantidades superiores àquelas a serem utilizadas no projeto.

3.6 Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente são calculados com base nas alíquotas de 15% acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente mensal de R\$ 20 mil para impostos de renda, e 9% sobre o lucro tributável para a contribuição social sobre o lucro líquido.

O imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido, sobre as diferenças temporárias decorrentes de diferenças entre as bases fiscais de ativos e passivos e seus valores contábeis nas demonstrações financeiras.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros futuros tributáveis estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável. A contribuição social e o imposto de renda diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de elaboração das demonstrações financeiras.

3.7 Impostos sobre serviços diferidos

Os impostos sobre serviços diferidos são mensurados com base na alíquota de até 5% que se espera aplicar às diferenças temporárias no momento do reconhecimento da receita do contrato de custo incorrido e/ou avanço físico.

3.8 Investimentos

Acordos em conjunto são todas as entidades sobre as quais a Companhia tem controle compartilhado com uma ou mais partes. Os investimentos em acordos em conjunto são classificados como operações em conjunto (joint operations) ou empreendimentos controlados em conjunto (joint ventures) dependendo dos direitos e das obrigações contratuais de cada investidor.

Os investimentos em joint ventures são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial e são, inicialmente, reconhecidos pelo seu valor de custo.

3.9 Imobilizado

Os bens do imobilizado são avaliados pelo valor do custo de aquisição, formação ou construção, deduzido da depreciação.

A depreciação é calculada pelo método linear com base na vida útil estimada para o ativo (nota 14).

Segue abaixo resumo da descrição dos itens que compõem o ativo imobilizado:

Classes de ativo	Vida útil média (anos)
Computadores e periféricos	5
Móveis e utensílios	10
Máquinas, aparelhos e equipamentos	10
Benfeitorias em instalações	10

- (a) Benfeitorias em instalações - Representam obras em instalações de terceiros em áreas produtivas e administrativas.
- (b) Móveis e utensílios - Compreendem principalmente a mobiliários e utensílios utilizados nas áreas produtivas e administrativas.
- (c) Máquinas, aparelhos e equipamentos – Refletem máquinas, aparelhos e outros equipamentos usados direta ou indiretamente no processo de fabricação.
- (d) Computadores e periféricos – Envolvem os equipamentos de informática utilizados principalmente no processo produtivo e administrativo.

3.10 Intangível

O intangível é composto por:

- **Programas para computadores (softwares)** – adquiridos de terceiros e capitalizados e amortizados ao longo da melhor estimativa de sua vida útil (5 anos). Os gastos associados à manutenção de softwares são reconhecidos como despesas na medida em que são incorridos. Os gastos diretamente associados a softwares identificáveis e únicos, controlados pela Companhia e que, provavelmente, gerarão benefícios econômicos maiores que os custos por mais de um ano, são reconhecidos como ativos intangíveis e são amortizados de acordo com a vida útil.
- **Desenvolvimento** - os gastos com pesquisas são reconhecidos como despesas quando incorridos. Os gastos incorridos no desenvolvimento de projetos, compostos principalmente por gastos com desenvolvimento de sistemas que são reconhecidos como ativos intangíveis quando for provável a geração de benefícios econômicos futuros, considerando sua viabilidade comercial e tecnológica, disponibilidade de recursos técnicos e financeiros. Os gastos de desenvolvimento que não atendam a esses critérios são reconhecidos como despesa na rubrica de despesa com inovação e ou em custo com serviços prestados, conforme incorridos. Os custos de desenvolvimento previamente reconhecidos como despesa não são reconhecidos como ativo em período subsequente.

Os gastos de desenvolvimento são amortizados a partir da ocasião em que os benefícios começam a ser gerados com base na venda dos sistemas, sendo os montantes amortizados apropriados ao custo de produção.

Caso algum projeto seja suspenso ou sua realização é considerada improvável, os gastos são baixados ou reduzidos ao valor líquido estimado de recuperação.

3.11 Redução ao Valor Recuperável (impairment) de ativos não circulantes

Os ativos imobilizados e ativos intangíveis de vida útil definida da Companhia são analisados, ao final do exercício, para avaliar se há indicadores que seu valor contábil pode não ser recuperável, visando à realização do teste de impairment.

Os ativos intangíveis que ainda não estão sendo amortizados, são testados anualmente para identificar eventual necessidade de redução ao valor recuperável (impairment) ou com maior frequência se eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem um possível impairment.

Uma perda por impairment é reconhecida quando o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável, o qual representa o maior valor entre o valor justo de um ativo menos seus custos de alienação e o seu valor em uso.

3.12 Arrendamentos

Na data de início do arrendamento, a Companhia reconhece os passivos de arrendamento mensurados pelo valor presente de pagamentos de arrendamento a serem feitos durante o prazo da locação mensurado com base no contrato e em opções de renovação. Os pagamentos da locação incluem pagamentos fixos menos quaisquer incentivos de arrendamento a receber. Os pagamentos variáveis de arrendamento que não dependem de um índice ou taxa são reconhecidos como despesa no período em que o evento ou condição que aciona o pagamento ocorre.

Ao calcular o valor presente dos pagamentos de arrendamento, a Companhia usa a taxa de empréstimo incremental. Depois da data de início, o valor do passivo de arrendamento é aumentado para refletir o acréscimo de juros, atualizações de parcelas e reduzido para os pagamentos de arrendamentos efetuados. Além disso, o valor contábil do passivo de arrendamento é remensurado quando existe uma modificação, uma alteração no prazo da locação, uma alteração nos pagamentos fixos da locação ou uma mudança na avaliação para comprar o ativo subjacente.

Os juros são reconhecidos na rubrica de receitas (despesas) financeiras, líquidas nas demonstrações do resultado do exercício.

(i) Determinação do prazo de arrendamento:

A Companhia determina o prazo do contrato como o prazo não cancelável de arrendamento, acrescido de qualquer período coberto por uma opção de renovação, se for razoavelmente certo que seja exercido, ou qualquer opção para rescindir a locação, se é razoavelmente certo de não ser exercido. A Companhia tem a opção, sob alguns de seus arrendamentos, de manter os ativos para termos adicionais de três a cinco anos. A Companhia aplica julgamento ao avaliar se é razoavelmente certo exercer a opção de renovação, considerando todos os fatores relevantes que criam um incentivo econômico para o exercício da renovação.

A Companhia reavalia o prazo da locação se houver um evento ou alteração significativa em circunstâncias que está sob seu controle e afeta sua capacidade de exercer (ou não exercer) a opção de renovar (por exemplo, uma mudança na estratégia de negócios).

(ii) Arrendamentos de curto prazo e arrendamentos de ativos de baixo valor:

A Companhia aplica a isenção de reconhecimento de arrendamento de curto prazo a todos seus arrendamentos que têm prazo de contrato menor ou igual a 12 meses à partir da data de início e não contém uma opção de compra. Aplica-se também o expediente prático de isenção de reconhecimento de ativos de baixo valor para arrendamentos cujo valor individual dos ativos esteja abaixo de US\$ 5.000 mil. Pagamentos de aluguel em arrendamentos de curto prazo e de baixo valor são reconhecidos como despesa pelo método linear ao longo do prazo do arrendamento.

3.13 Reconhecimento de Receita de Contrato de Clientes

A receita compreende o valor justo da contraprestação recebida ou a receber pela comercialização de produtos e serviços no curso normal das atividades da Companhia. A receita é apresentada líquida dos impostos, das devoluções, dos abatimentos e dos descontos.

a. *Receitas de contratos de longo prazo*

Grande parte dos contratos de venda são caracterizados pela alta customização dos bens e pelo desenvolvimento de novas tecnologias cuja transferência de controle ao cliente ocorre ao longo do tempo.

Para esses contratos, suas receitas são reconhecidas ao longo do tempo em valores equivalentes à relação dos custos incorridos acumulados ao final do período de reporte dividido pelos custos estimados totais na conclusão, multiplicado pelo preço alocado menos a receita acumulada reconhecida no período de reporte anterior. A adequação do reconhecimento de receitas, relativas aos contratos de venda desse segmento é realizada com base nas melhores estimativas dos custos estimados totais. Quando a Companhia identifica um contrato oneroso as possíveis perdas são reconhecidas através de provisão de perda com programas contra o resultado do período em que a perda foi apurada.

A Companhia entende que o método de custo incorrido fornece as bases mais confiáveis para estimar o progresso dos contratos cujas receitas são reconhecidas ao longo do tempo.

b. *Receitas de venda de outros produtos e serviços*

As receitas de vendas de outros produtos e serviços são reconhecidas quando o controle, conforme definição do CPC 47 é transferido para o cliente, ou seja, quando todas as condições de reconhecimento são atingidas.

c. *Ativos e passivos de contrato*

Os ativos de contrato relacionam-se aos direitos da Companhia a contraprestação pelo trabalho concluído e não faturado na data das demonstrações financeiras principalmente dos contratos de longo prazo que são mensurados com base no percentual de conclusão da obrigação de desempenho e líquidos de adiantamentos de clientes recebidos e eventual perda de crédito esperada. Os ativos de contrato são transferidos para contas a receber de clientes quando os direitos se tornam incondicionais.

Os passivos de contrato referem-se a adiantamentos de contraprestação recebidos pela Companhia antes das entregas. Referem-se ainda a adiantamentos de contraprestação recebidos de clientes relacionados aos aceites de contratos de desenvolvimento cuja etapa do contrato ainda não foi executada ou concluída.

3.14 Custos dos Produtos Vendidos e Serviços Prestados

Os custos dos produtos vendidos e serviços prestados consistem no custo dos equipamentos entregues, peças de reposição e serviços prestados, incluindo:

- Peças e componentes – Substancialmente todos os custos de material adquiridos e/ou aplicados para a execução dos projetos.
- Mão de obra – Compreendem salários, benefícios e encargos sobre salários dos profissionais empenhados nos projetos e são denominados em Reais.

- Depreciação – Os ativos imobilizados da Companhia são depreciados pelo método linear, ao longo de sua vida útil, que varia entre cinco e dez anos.
- Amortização - Os ativos intangíveis são amortizados pelo método linear, ao longo de sua vida útil prevista para os ativos.
- Garantia de projetos – A Atech reconhece um passivo para obrigações associadas e garantias nos produtos entregues ao cliente, estimada com base na experiência de mercado e reconhecida como custo dos produtos vendidos.

3.15 Receitas e Despesas Financeiras e Variações Cambiais

As receitas e despesas financeiras são representadas principalmente por variações monetárias e cambiais ativas e passivas em moeda diferente da moeda funcional da Companhia, bem como, rendimentos sobre aplicações financeiras.

3.16 Provisões para Contingências e Garantia de Projetos

- **Provisões para contingências** – as provisões são reconhecidas levando-se em conta a opinião da Administração e dos seus assessores jurídicos, a natureza das razões, similaridade com processos anteriores, complexidade e no posicionamento de tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações, e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os valores provisionados refletem a melhor estimativa que a Companhia possuía para mensurar a saída de recursos que se espera que ocorra.
- **Garantia dos projetos** – gastos com garantias relacionadas aos projetos são reconhecidos no momento em que são entregues com base nos valores estimados a incorrer. Essas estimativas são baseadas em fatores históricos. O período de cobertura da garantia varia de 2 a 60 meses.

3.17 Demonstração dos Fluxos de Caixa

A demonstração dos fluxos de caixa foi elaborada pelo método indireto partindo das informações contábeis.

3.18 Participações nos Lucros

A Companhia concede aos funcionários a Participação nos Lucros e Resultados sob a metodologia de alcance de metas da organização e metas individuais, onde são estabelecidas no início de cada ano.

O monitoramento dessas metas ocorre ao longo do exercício no processo de avaliação de desempenho.

3.19 Dividendos

A política de pagamento de dividendos da Companhia consiste na distribuição dos dividendos mínimos assegurados pelo Estatuto Social. Tais valores correspondem a 25% do lucro líquido da Atech, ajustados nos termos da legislação vigente. Entretanto, vale ressaltar que os acionistas podem decidir em reinvestir tais valores na Companhia para desenvolvimento de outras iniciativas.

4 Caixa e Equivalente de Caixa

	31.12.2022	31.12.2021
Caixa e bancos	14.101	5.535
Certificado de depósito Interbancário (i)	182.656	155.443
	196.757	160.978

- (i) Certificado de depósito bancário (CDB), emitido por instituição financeira no Brasil, podendo ser resgatado em prazo inferior a 90 dias sem penalizar a remuneração. Estão classificados na categoria “Custo Amortizado”. A instituição financeira emissora do CDB foi avaliada pela Administração como sendo de baixo risco de crédito.

5 Contas a Receber

	31.12.2022	31.12.2021
Clientes nacionais	8.137	813
Clientes no exterior	3.780	7.204
	11.917	8.017
(-) Perda por redução ao valor recuperável	-	(1.976)
	11.917	6.041

A exposição máxima ao risco de crédito na data das demonstrações financeiras é o valor contábil de cada classe a receber mencionada acima.

As movimentações na provisão para impairment de contas a receber da Companhia são as seguintes :

	31.12.2022	31.12.2021
Saldo inicial	(1.976)	-
Adições	-	-
Reversões	-	-
Saldo final	1.976	-

Em 31 de dezembro de 2021, a Companhia mantinha provisão para baixa de devedores no valor de R\$ 1.976 (provisionado em 31 de dezembro de 2020), em dezembro de 2022 ocorreram negociações da respectiva parcela, cuja provisão foi revertida na data das negociações.

6 Transações com Partes Relacionadas

As operações com partes relacionadas são transações realizadas entre a Companhia e demais entidades do Grupo Embraer S.A., e referem-se basicamente a:

- valores ativos: Contas a receber originado de contraprestação de serviços na área de desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança e serviços de especialização técnica de engenharia, em condições acordadas entre as partes, considerando os volumes, prazos, riscos envolvidos e políticas corporativas.

	31.12.2022	31.12.2021
Contas a receber - Embraer	1.453	1.389
Contas a receber - Aguas Azuis	10.357	14.371
Contas a receber - Ogma	57	18
Contas a receber - Eve	<u>710</u>	<u>3.495</u>
	<u>12.577</u>	<u>19.273</u>

As contas a receber de partes relacionadas são, principalmente, decorrentes de operações de vendas e vencem em média em quarenta e cinco dias.

- valores no passivo: O saldo registrado de adiantamento de clientes refere-se a recebimentos antecipados a serem compensados parcialmente das receitas incorridas conforme acordado com o consórcio Aguas Azuis.

	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamento Cliente Nacional - PR	<u>5.833</u>	<u>8.478</u>
	<u>5.833</u>	<u>8.478</u>

O valor de adiantamento de clientes da Aguas Azuis LTDA para compensação quando incorridos os recebimentos é de aproximadamente 2,5% por faturamento.

- valores no resultado: Venda de equipamentos, e parte desenvolvimento de produtos para o mercado de defesa e segurança e serviços de especialização técnica de engenharia. Contempla também receitas originadas de fornecimento estratégico de soluções para o governo brasileiro com o desenvolvimento do sistema de combate e plataforma integrados relacionado diretamente com o consórcio Aguas Azuis.

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas líquidas - Embraer	1.453	12.133
Receitas líquidas - Aguas Azuis	10.357	43.375
Receitas líquidas - Ogma	57	104
Receitas líquidas - Eve	<u>710</u>	<u>4.509</u>
	<u>12.576</u>	<u>60.121</u>

7 Remuneração do Pessoal Chave da Administração

São consideradas pessoas chave da Administração os membros da Diretoria Estatutária, que durante o exercício de 2022 receberam benefícios de curto prazo (ordenados, salários, participações nos lucros, bônus) reconhecidos no valor de R\$ 3.160 (R\$ 2.788 em 2021).

8 Ativo e Passivo de Contrato

8.1 Desagregação da Receita

As receitas da companhia são desagregadas em três áreas de atuação sendo:

- ATM: Atende às necessidades de seus clientes, desde provedores de serviços de navegação aérea, operadores de aeroportos e companhias aéreas, até aviação militar e agências de defesa aérea.
- B2B: Desenvolvimento de soluções tecnológicas para o setor de B2B, com foco em Gestão de Ativos, Logística e Conexões Inteligentes, com uso de metodologias ágeis, para negócios que enfrentam uma complexidade operacional e tecnológica cada vez maior.
- Defesa: Desenvolvimento de sistemas embarcados e de comando e controle voltados para as áreas civil e militar. Atuando no ciclo de vida completo dos sistemas, desde a concepção, passando pelo projeto, desenvolvimento, comissionamento e apoio logístico integrado. Os produtos referem-se a sistemas vitais para diversos países, contribuindo no planejamento de missões, vigilância, segurança cibernética e tomada de decisão, incluindo treinamentos.

No quadro a seguir é apresentado os valores de receitas de contrato desagregadas por área de negócio e serviços prestados.

	ATM	B2B	Defesa	Out Rec	Total
Prestação de Serviço	<u>83.976</u>	<u>5.709</u>	<u>193.825</u>	<u>472</u>	<u>283.982</u>
Total	<u>83.976</u>	<u>5.709</u>	<u>193.825</u>	<u>472</u>	<u>283.982</u>

8.2 Saldos de Contratos

Ativo de Contrato	31.12.2022	31.12.2021
Clientes nacionais	25.908	28.178
Clientes no exterior	<u>6.046</u>	<u>6.451</u>
	<u>31.953</u>	<u>34.629</u>
Circulante	31.953	27.088
Não Circulante	-	7.541

Ativos de Contrato - R\$ 27.088 contidos na posição de ativos de contratos em 31 de dezembro de 2021 foram faturados pela Companhia em 2022. Não foram reconhecidas perdas de crédito esperadas sobre os saldos de ativos de contratos até ao término do exercício.

Passivo de Contrato	31.12.2022	31.12.2021
Clientes Nacionais	83.184	40.355
Clientes no Exterior	<u>241</u>	<u>317</u>
	<u>83.425</u>	<u>40.672</u>

Circulante	74.162	34.640
Não Circulante	9.264	6.032

Passivos de Contrato - R\$ 34.640 contidos na posição de passivos de contratos em 31 de dezembro de 2021 foram reconhecidos como receita em 2022.

9 Estoque

	31.12.2022	31.12.2021
Matéria-prima	196	416
Material para revenda	-	4
Produtos em elaboração (a)	4.376	7.731
Produtos Acabados	-	11
	<u>4.573</u>	<u>8.161</u>

- (a) O saldo de produtos em elaboração esta relacionado a dois projetos especializados de tecnologia de informação que se originaram no ativo intangível e ao longo de 2022 migraram e aumentaram o saldo no estoque de Produtos em elaboração. A variação ocorrida em 2022 é decorrente de produtos concluídos e apropriados.

O custo dos estoques reconhecido no resultado e incluído em "Custo dos serviços prestados e mercadorias vendidas" totalizou R\$ 1.209 em 2022 (R\$ 437 em 2021).

10 Adiantamento a Terceiros

	31.12.2022	31.12.2021
Adiantamento de viagens	-	29
Adiantamento de folha de pagamento	1.891	1.178
Adiantamento a fornecedores (a)	35.744	44.145
	<u>37.635</u>	<u>45.352</u>

- (a) Variação decorre da compensação de adiantamentos a fornecedores internacionais e impacto da queda na variação de moeda estrangeira no período.

11 Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos

A Companhia, fundamentada na expectativa provável de geração de lucros tributáveis, registrou em suas demonstrações financeiras o ativo fiscal diferido representado por diferenças temporárias relativas às provisões não dedutíveis, o qual será realizado à medida que as correspondentes diferenças temporárias se realizarem.

	31.12.2022	31.12.2021
Despesas temporariamente não dedutíveis:		
Provisão de garantias	580	1.818
Depreciação	(323)	(197)
Provisão para contingências	4.075	1.778
Arrendamento IFRS 16	435	441
	<u>4.766</u>	<u>3.840</u>
Impostos diferidos ativos líquidos	<u>4.766</u>	<u>3.840</u>

A Companhia espera recuperar o saldo registrado de Imposto diferido ativo em até 12 meses.

Reconciliação da despesa de imposto de renda e contribuição social:

Reconciliação do IR	31.12.2022	31.12.2021
Lucro antes da provisão para imposto de renda e contribuição social	<u>38.093</u>	<u>30.592</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social às alíquotas aplicáveis no Brasil - 34%	<u>(12.952)</u>	<u>(10.401)</u>
Gastos com pesquisa e desenvolvimento	4.682	4.157
Outras diferença entre base societária e fiscal	3.839	1.141
Outros	<u>(100)</u>	<u>405</u>
	<u>8.422</u>	<u>5.703</u>
Receita (despesa) de imposto de renda e contribuição social na demonstração do resultado	<u>(4.530)</u>	<u>(4.698)</u>
Despesa de imposto de renda e contribuição social diferidos	(926)	(1.233)
Despesa de imposto de renda e contribuição social correntes	5.456	5.931
Alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social	11,9%	15,4%

12 Crédito com Impostos

A Companhia possui créditos de impostos os quais tem intenção de recuperar ao longo do ano através de compensações eletrônicas (Perdcomp).

12.1 IRPJ e CSLL a compensar

	31.12.2022	31.12.2021
IRPJ e CSLL a compensar	<u>10.917</u>	<u>14.679</u>
	<u>10.917</u>	<u>14.679</u>
Circulante	9.305	11.505
Não circulante	1.612	3.174

- (a) A redução entre os períodos é decorrente da compensação via processos de Perdcomp R\$ (6.258) referente utilização dos saldos negativos de CSLL e IRPJ. O aumento de R\$ 2.496 é decorrente de retenções fontes sobre serviços prestados.

12.2 Demais Impostos

	31.12.2022	31.12.2021
ISS diferido / a compensar	2.779	776
PIS a compensar	2.314	1.244
COFINS a compensar	9.197	5.737
IPI a compensar	3.178	-
ICMS a compensar	548	29
INSS	<u>115</u>	<u>100</u>
	<u>18.131</u>	<u>7.886</u>
Circulante	7.520	7.158
Não circulante	10.611	728

O aumento de R\$ 2.003 de ISS diferido acompanha o aumento dos saldos de ativos de contratos.

13 Investimentos

Em 2020 foi criada a Águas Azuis Construção Naval SPE Ltda. - Entidade de propósito específico controlada em conjunto pela Atech - Negócios em Tecnologia, S.A., Embraer S.A. e Thyssenkrupp Marine Systems GmbH para fornecimento de Navios Classe Tamandaré, navios militares de alta complexidade tecnológica, com participação total de 12% da Atech, sendo utilizado o método de equivalência patrimonial para reconhecimento das transações no resultado operacional da Companhia.

	Participação no capital social %	Total dos ativos	Total dos passivos	Patrimônio líquido	Lucro do exercício
Aguas Azuis Construção Naval SPE Ltda	12%	3.657.741	3.512.264	145.477	103.982

Segue abaixo a movimentação do período e dados da investida:

Aguas Azuis Construção Naval SPE Ltda

Saldo em 31 de dezembro de 2020	<u>1.072</u>
(+) Equivalência patrimonial	3.907
Saldo em 31 de dezembro de 2021	<u>4.979</u>
(+) Equivalência patrimonial	12.478
Saldo em 31 de dezembro de 2022	<u>17.457</u>

14 Imobilizado

Durante o exercício de 2022 não houve alteração na vida útil para os ativos imobilizados em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de imobilizado em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é demonstrada a seguir:

A movimentação do investimento durante o exercício de 2022 está demonstrado abaixo:

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Benfeitorias em instalações	Bens em fase Implantação	Total
Custo do imobilizado						
Saldo em 31.12.2020	9.692	1.361	474	7.539	81	19.147
Adições	37	-	104	-	3.751	3.892
Baixas	<u>(1.404)</u>	<u>(109)</u>	<u>16</u>	<u>(962)</u>	<u>-</u>	<u>(2.459)</u>
Saldo em 31.12.2021	<u>8.325</u>	<u>1.252</u>	<u>594</u>	<u>6.577</u>	<u>3.832</u>	<u>20.581</u>
Depreciação acumulada						
Saldo em 31.12.2020	(7.400)	(566)	(208)	(3.065)	-	(11.239)
Depreciação	(1.092)	(138)	(63)	(1.620)	-	(2.913)
Depreciação - Baixas	<u>1.642</u>	<u>77</u>	<u>50</u>	<u>963</u>	<u>-</u>	<u>2.732</u>
Saldo em 31.12.2021	<u>(6.850)</u>	<u>(627)</u>	<u>(221)</u>	<u>(3.722)</u>	<u>-</u>	<u>(11.420)</u>

	Computadores e periféricos	Móveis e utensílios	Máquinas aparelhos e equipamentos	Benfeitorias em instalações	Bens em fase Implantação	Total
Custo do imobilizado						
Saldo em 31.12.2021	8.325	1.252	594	6.577	3.832	20.580
Adições	-	-	-	-	1.970	1.970
Baixas	(128)	(85)	-	-	-	(213)
Transferências	666	57	6	2.633	(3.362)	-
Saldo em 31.12.2022	<u>8.863</u>	<u>1.224</u>	<u>600</u>	<u>9.210</u>	<u>2.440</u>	<u>22.337</u>
Depreciação acumulada						
Saldo em 31.12.2021	(6.851)	(627)	(220)	(3.722)	-	(11.420)
Depreciação	(860)	(129)	(60)	(1.143)	-	(2.192)
Depreciação - Baixas	61	73	-	-	-	134
Saldo em 31.12.2022	<u>(7.650)</u>	<u>(683)</u>	<u>(280)</u>	<u>(4.865)</u>	<u>-</u>	<u>(13.478)</u>
Imobilizado líquido						
Saldo em 31.12.2021	1.474	625	374	2.855	3.832	9.161
Saldo em 31.12.2022	1.213	541	320	4.345	2.440	8.859

15 Direito de Uso e Passivo de Arrendamento

a. Direito de uso

	Edifícios e Benfeitorias
Saldo em 31.12.2020	<u>8.383</u>
Adições por novos contratos	4.600
Baixa de contrato	(1.367)
Depreciação	<u>(2.741)</u>
Saldo em 31.12.2021	<u>8.875</u>
	Edifícios e Benfeitorias
Saldo em 31.12.2021	<u>8.875</u>
Adições por novos contratos	293
Baixa de contrato	-
Depreciação	<u>(2.244)</u>
Saldo em 31.12.2022	<u>6.924</u>

A adição refere-se ao reajuste no valor dos aluguéis conforme atualização dos contratos e taxas.

Apresentamos a seguir as taxas médias anuais de depreciação ponderadas por classe de direito de uso.

Classes de ativo	Taxa Média Ponderada (%)
Edifícios e Benfeitorias	10,42%

b. Passivo de arrendamento

Passivo de Arrendamento

Saldo em 31.12.2020		<u>9.049</u>
Juros		1.364
Adição por novos contratos		4.600
Baixa de contrato		(1.367)
Pagamentos		<u>(3.003)</u>
Saldo em 31.12.2021		<u>10.643</u>
Juros		1.087
Adição por novos contratos		293
Baixa de contrato		-
Pagamentos		<u>(3.355)</u>
Saldo em 31.12.2022		<u>8.668</u>
	31.12.2022	31.12.2021
Circulante	2.654	2.184
Não circulante	<u>6.014</u>	<u>8.459</u>
	<u>8.668</u>	<u>10.643</u>

A taxa de desconto nominal aplicada aos contratos com base na média ponderada considerando o prazo remanescente de arrendamento é de 10,42%.

	Amortização anual
2022	2.268
2023	2.713
2024	2.459
2025	428
2026	483

16 Intangível

O intangível é composto por:

- Programas para computadores (*software*) adquiridos de terceiros, capitalizados e amortizados ao longo de sua vida útil estimada;
- Desenvolvimentos: sistemas desenvolvidos internamente com o objetivo de comercialização.

Anualmente, os projetos de desenvolvimentos passam pela revisão de seu plano de negócios, objetivando aferir a viabilidade financeira ou não de seguir com o desenvolvimento e por meio dessa análise, constatar a permanência da expectativa de benefício econômico futuro.

Durante o exercício de 2022 não houve alteração na vida útil para os intangíveis em relação ao exercício anterior divulgado. A vida útil por classe de intangível em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é demonstrada a seguir:

Classe de Ativos	<u>31.12.2022</u>		<u>31.12.2021</u>	
	Amortização		Amortização	
	1 - 10 anos Licença vendida		1 - 10 anos Licença vendida	
Softwares Desenvolvimento				
	Softwares	Desenvolvimento de produtos	Intangível em fase de implantação	Total
Custo do intangível				
Saldo em 31.12.2020	3.801	34.490	-	38.291
Adições	2.665	6.044	-	8.709
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2021	<u>6.466</u>	<u>40.534</u>	-	<u>47.000</u>
Amortização acumulada				
Saldo em 31.12.2020	(3.221)	(4.725)	-	(7.946)
Adições	(777)	(92)	-	(869)
Baixas	-	-	-	-
Saldo em 31.12.2021	<u>(3.998)</u>	<u>(4.817)</u>	-	<u>(8.815)</u>
	Softwares	Desenvolvimento de produtos	Intangível em fase de implantação	Total
Custo do intangível				
Saldo em 31.12.2021	6.466	40.534	-	47.000
Adições	402	10.105	241	10.748
Baixas	(420)	(886)	-	(1.306)
Transferências	241	-	(241)	-
Saldo em 31.12.2022	<u>6.689</u>	<u>49.753</u>	-	<u>56.442</u>
Amortização acumulada				
Saldo em 31.12.2021	(3.998)	(4.817)	-	(8.815)
Adições	(828)	(830)	-	(1.658)
Baixas	90	-	-	90
Saldo em 31.12.2022	<u>(4.736)</u>	<u>(5.647)</u>	-	<u>(10.383)</u>
Intangível líquido				
Saldo em 31.12.2021	2.468	35.717	-	38.184
Saldo em 31.12.2022	1.953	44.106	-	46.059

16.1 Redução de valor recuperável dos ativos (impairment)

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia executou o teste de recuperabilidade (impairment) do ativo intangível, que representa o montante de R\$ 44.107 do saldo de Desenvolvimento de Produtos. Para os demais ativos que estão sujeitos à amortização não foi identificado indicadores que o valor contábil pode não ser recuperável e conseqüentemente não teve a necessidade de verificação de impairment.

A Companhia efetuou análise de recuperabilidade com base na abordagem do valor em uso utilizando o método de fluxo de caixa descontado. O processo de estimativa do valor em uso envolve premissas, julgamentos e estimativas de fluxos de caixa futuros, os quais representam as melhores estimativas da Companhia.

Premissas chaves do teste de impairment

A premissa de preço é desenhada conforme o setor a ser vendido o produto. Para o mercado corporativo, utiliza-se relatórios de mercado. Preços para o governo tem margem definida por histórico de contratos. Já a projeção dos custos para a finalização dos produtos é feita com a experiência do time técnico interno da Atech alinhado com as premissas mais recentes de custo de mão-de-obra.

Os fluxos de caixa futuros foram descontados utilizando taxa de custo de capital médio ponderado (WACC), reconciliada para taxa estimada antes dos impostos de 9,9% e 10,7% em 31 de dezembro de 2022 e 2021, respectivamente.

O teste de impairment de recuperabilidade do ativo intangível que ainda não está sendo amortizado, não indicou a necessidade de registro de perdas por impairment.

17 Fornecedores

	31.12.2022	31.12.2021
Fornecedores de serviços	8.419	3.094
Fornecedores de materiais	64.447	75.251
	72.865	78.345
Circulante	72.865	78.345

O saldo de fornecedores sofreu grande variação devido as provisões de importações para o projeto Labgene, em razão da variação negativa da moeda estrangeira entre os períodos.

18 Receita Diferida

	31.12.2022	31.12.2021
Receita diferida	2.008	2.481
Circulante	472	472
Não circulante	1.536	2.008

O saldo referente receita diferida é composto de um acordo com o Banco Itau Unibanco em decorrência do vínculo das contas bancárias dos empregados, não existindo contraprestação de

serviços. A apropriação desta receita não está ligada a operação comercial da companhia.

19 Contas a Pagar

	31.12.2022	31.12.2021
Provisão para participação nos lucros	5.340	3.987
Provisão para salários, férias e encargos	13.015	10.902
Provisão para rescisões	335	334
Outras contas a pagar	1.639	1.221
	<u>20.329</u>	<u>16.444</u>
Circulante	19.254	15.487
Não circulante	1.075	957

20 Impostos e Encargos Sociais a Recolher

	31.12.2022	31.12.2021
IPI a recolher (a)	2.422	279
INSS a recolher	2.593	2.338
FGTS a recolher	758	677
ISS a recolher	3.206	2.249
Impostos federais retidos a recolher	4.574	2.792
COFINS a recolher	-	1.800
PIS a recolher	-	391
Outras obrigações trabalhistas e fiscais	-	1
	<u>13.553</u>	<u>10.527</u>
Circulante	11.131	10.527
Não circulante	2.422	-

- (a) O valor registrado na conta de IPI a recolher trata-se de provisão decorrente da internalização de mercadorias para utilização no projeto Labgene.

21 Provisão para Contingências

O saldo de provisão de contingências é constituído de ações de naturezas tributária e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como prováveis R\$ 623 em 31 de dezembro de 2022 (R\$ 512 em 2021). Esta provisão foi realizada com base na opinião dos assessores legais da Companhia.

	31.12.2022	31.12.2021
Saldo Inicial	512	270
Adições (a)	111	422
Reversões	-	(180)
	<u>623</u>	<u>512</u>
Saldo Final	623	512
Não circulante	623	512

- (a) Inclusão de um novo processo trabalhista no montante de R\$ 54 e um processo cível no montante de R\$ 8, além das atualizações de juros dos processos já registrados no montante de R\$ 48.

Adicionalmente, a Companhia possui processos de naturezas tributária e trabalhista com riscos de perda classificados pela administração como possíveis que totalizam em R\$ 22.025 em 2022 e R\$ 16.670 em 2021.

22 Provisão de Garantia de Projetos e Outros

O saldo de Provisão de Garantia de Projetos é constituído da estimativa de gastos que ocorrerão para suprir a garantia técnica dos projetos ou fases de projetos entregues, conforme determinado em contrato com o cliente.

O grupo de outros representa o saldo de provisão de contrato oneroso de um projeto específico que tem a expectativa de reversão no exercício de 2022.

	Garantia de Projetos	Outros	Total
Saldo em 31.12.2020	2.9482	1.305	4.252
Adição	4.012	648	4.660
Reversão	(1614)	(263)	(1.877)
Saldo em 31.12.2021	5.346	1.690	7.036
Adição	2.317	1.053	3.370
Reversão	(5.959)	(1690)	(7.649)
Saldo em 31.12.2022	1.704	1.053	2.757
Circulante	1.457	1.053	2.510
Não circulante	247	-	247

23 Instrumentos Financeiros

31.12.2022			
	Nota	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	196.757	196.757
Contas a receber de clientes	5	11.917	11.917
Contas a receber, partes relacionadas	6	12.577	12.577
Ativos de Contrato	8	31.953	31.953
		253.204	253.204
Passivos			
Fornecedores	17	72.865	72.865
Contas a pagar	18	19.254	19.254
Passivo de arrendamento	15	8.668	8.668
		100.787	100.787
31.12.2021			
	Nota	Custo Amortizado	Total
Ativos			
Caixa e equivalentes de caixa	4	160.978	160.978
Contas a receber de clientes	5	6.041	6.041

Contas a receber, partes relacionadas	6	19.273	19.273
Ativos de Contrato	8	34.629	34.629
		220.921	220.921
Passivos			
Fornecedores	17	78.345	78.345
Contas a pagar	18	15.487	15.487
Passivo de arrendamento	15	10.643	10.643
		104.475	104.475

23.1 Mensuração do valor justo de instrumentos financeiros

Os valores contábeis dos instrumentos financeiros aproximam-se do valor justo.

Em 31 de dezembro de 2022, a Companhia não possui instrumentos financeiros derivativos.

23.2 Política de Gestão de Riscos Financeiros

A natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada pela Diretoria da Companhia. Os procedimentos de gestão da Companhia proporcionam o acompanhamento de forma consolidada dos resultados financeiros e dos impactos no fluxo de caixa.

Gestão de Capital

Ao administrar seu capital a Companhia busca salvaguardar a capacidade de continuidade para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital otimizada com o objetivo de reduzir os custos.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, a Companhia pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

A Companhia busca e monitora constantemente sua liquidez e os seus níveis de alavancagem financeira, com o objetivo de mitigação de risco de refinanciamento e maximização do retorno ao acionista. A relação entre liquidez e o retorno ao acionista pode sofrer alterações de tempos em tempos, conforme a Administração julgar necessária.

A gestão de capital da Companhia pode sofrer alterações ao longo do tempo conforme mudança no cenário econômico ou por reposicionamento estratégico da Companhia.

Risco de Crédito

O risco de crédito é o risco de uma operação negociada entre as contrapartes de não cumprir uma obrigação prevista em um instrumento financeiro ou na negociação de venda ao cliente, o que levaria ao prejuízo financeiro. A Companhia está exposta ao risco de crédito em suas atividades operacionais e nos depósitos mantidos em bancos e outros investimentos em instrumentos financeiros com instituições financeiras.

Caixa e equivalentes de caixa e investimentos temporários

O risco de crédito dos saldos de caixa e equivalentes de caixa que é administrado pela Diretoria da Companhia, é mitigado pela seleção de investimentos considerados de baixo risco pelo mercado financeiro e investimentos vinculados a títulos de bancos públicos e privados.

Contas a receber de clientes

A Companhia pode incorrer em perdas com contas a receber oriundos de faturamentos, de equipamentos e serviços a clientes.

Os fatores mais relevantes para a apuração das perdas foram a desconsideração dos saldos do contas a receber relacionados à órgãos públicos e o histórico mais antigo registrado no sistema da Companhia de perda efetiva.

Para mensurar as perdas de crédito esperadas, os saldos a receber são agrupados pelo período que os títulos estão em aberto, e aplica-se fator de perda esperada com base em experiências reais de perda de crédito de cada período. Para os saldos não vencidos, a perda de crédito esperada é calculada utilizando experiência dos últimos 5 anos e acompanhamento de tendências prospectivas. Em 31 de dezembro de 2020 a Companhia provisionou R\$ 1.976 de perdas tendo em vista tendência de risco. Em 2022, a provisão foi estornada em razão de avanços nas negociações com o cliente.

A característica de risco de crédito dos clientes do segmento de Defesa & Segurança é diferente dos demais, considerando que as contrapartes são somente entidades e agências governamentais. O risco nesse caso está associado com o risco soberano de cada país, principalmente o Brasil, como também com a continuidade dos projetos estratégicos em desenvolvimento, para os quais a Companhia normalmente possui direito executável de receber pelo trabalho concluído até a data. Historicamente a Companhia não apresenta perdas no contas a receber de clientes e ativos de contrato com essas contrapartes.

Risco de Liquidez

É o risco da Companhia não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

Para administrar a liquidez do caixa em reais e em dólares, são estabelecidas projeções baseadas em contratos e premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela Companhia, dado isso, possíveis descasamentos são detectados com antecedência permitindo que a Companhia adote medidas de mitigação, sempre buscando diminuir o risco e o custo financeiro.

A tabela a seguir fornece informações adicionais relativas aos passivos financeiros da Companhia, os fluxos de caixa não descontados e seus respectivos vencimentos.

	Fluxo de Caixa	Menos de um ano	Entre um e três anos	Entre três e cinco anos	Acima de cinco anos
Em 31 de dezembro de 2022					
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Fornecedores	72.865	72.865	-	-	-
Garantias Financeiras	-	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento	8.668	2.654	4.054	1.306	654
Outros Passivos	-	-	-	-	-
Total	81.533	75.519	4.054	1.306	654

Fluxo de	Menos de	Entre um e	Entre três e	Acima de
-----------------	-----------------	-------------------	---------------------	-----------------

	Caixa	um ano	três anos	cinco anos	cinco anos
Em 31 de dezembro de 2021					
Empréstimos e Financiamentos	-	-	-	-	-
Fornecedores	78.345	78.092	253	-	-
Garantias Financeiras	-	-	-	-	-
Passivo de Arrendamento	10.643	2.184	5.948	1.156	1.355
Outros Passivos	-	-	-	-	-
	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>-</u>
Total	<u>88.988</u>	<u>80.276</u>	<u>6.201</u>	<u>1.156</u>	<u>1.355</u>

Risco de Mercado

Risco com taxa de juros

Consiste na possibilidade da Companhia vir a incorrer em perdas por conta de flutuações nas taxas de juros, o que pode aumentar as despesas financeiras dos passivos financeiros, e/ ou diminuir a receita financeira dos ativos financeiros, como também impactar negativamente o valor justo dos ativos financeiros mensurados ao valor justo. As principais linhas das demonstrações financeiras sujeitas a risco com taxa de juros são:

- Caixa e equivalentes de caixa – Como medida de proteção para os riscos desta natureza, a Companhia adotou a contratação de aplicações financeiras com taxas pré- fixadas e negociadas no momento da aplicação. As receitas financeiras apuradas no período já refletem o efeito do valor justo desses ativos.

Risco com taxa de câmbio

A Companhia adota o real como moeda principal de seus negócios.

Como consequência, as operações de exportação da Companhia expostas ao risco de variação cambial são reduzidas a eventuais operações em dólares referentes a contratos com fornecedores de equipamentos e prestadores de serviços.

A maior parte desses fornecimentos, entretando, está vinculada a contratos firmados pela Companhia e a Administração pública, de forma que em caso de risco cambial a Companhia pode pleitear o reequilíbrio econômico-financeiro do contrato.

Além disso, a proteção de riscos cambiais sobre posições ativas e passivas, adotada pela Companhia, está substancialmente baseada na busca pela manutenção do equilíbrio de ativos e passivos sujeitos à variação cambial indexados em cada moeda e na gestão diária das operações de compra e venda de moeda estrangeira visando assegurar que, na realização das transações contratadas, esse hedge natural efetivamente se materialize. Essa medida minimiza o efeito da variação cambial sobre ativos e passivos já contratados, mas não protege o risco de flutuação dos resultados futuros em função da apreciação ou depreciação do dólar. A Companhia, em determinadas condições de mercado, pode decidir proteger possíveis descasamentos futuros de despesas ou receitas em outras moedas com o intuito de minimizar a variação cambial futura implícita no resultado da Companhia.

24 Patrimônio Líquido

24.1 Capital social

Em 2022 foi feita a integralização de capital no montante de 43.000 em ações ordinárias equivalentes a um real, resultando o capital social subscrito da companhia no final do exercício em R\$ 108.000 divididos em ações ordinárias, sendo que cada ação equivale-se a um real, conforme 35ª AGE. Em 31 de dezembro de 2022, a participação no capital social da Atech, é 100% de propriedade da Embraer Defesa e Segurança Participações S.A. O controlador final da Companhia é a Embraer S.A.

24.2 Reserva Legal

Constituída anualmente com destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

A Companhia apresentou, no exercício de 2022, lucro líquido de R\$ 33.562 e destinou 5% para a Reserva legal, no valor de R\$ 1.678. O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2022 é de R\$ 11.527 (R\$ 9.850 em 2021), o que não atinge o limite máximo recomendado pela Lei 6.404/76 Art. 193 parágrafo 1º.

24.3 Reserva de Investimento e Capital de Giro

Conforme previsto no estatuto da Companhia, após a destinação para as reservas obrigatórias e a destinação dos dividendos mínimos, obrigatórios, a diretoria pode propor e a Assembleia aprovar, destinar valor para reserva de investimento e capital até 75% do lucro líquido do período. O valor poderá ser destinado com as seguintes finalidades: (i) assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, sem prejuízo de retenção de lucros nos termos do art. 196 da Lei número 6.404/76, (ii) reforço de capital de giro e (iii) ser utilizada em operações de resgate, reembolso ou aquisição de ações do capital da Companhia. A Assembleia Geral, por proposta da diretoria, pode a qualquer tempo, distribuir dividendos a conta dessa reversa ou destinar seu saldo, no todo ou em parte, para aumento de capital.

24.4 Dividendos

De acordo com as disposições estatutárias, cada ação corresponde a um voto nas Assembleias Gerais, sendo assegurado aos acionistas um dividendo mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido de cada exercício ajustado nos termos da legislação societária e do estatuto social.

Os dividendos mínimos obrigatório de 2022 foram calculados em um montante de R\$ 7.971 sendo destinado à Dividendos a Pagar. Em 22 de dezembro de 2022 a empresa realizou o pagamento dos dividendos acumulados até dezembro de 2021 no montante de R\$ 24.059. Restando saldo a pagar referente ao valor destinado no ano de 2022 R\$ 7.971.

	2022	2021
Resultado do período	33.563	25.894
(-) Reserva legal (5%)	(1.679)	(1.294)
Base de alculo dos dividendos mínimos obrigatórios	31.884	24.600
Dividendo mínimo obrigatório (25%)	7.970	6.150

25 Receitas e Despesas por Natureza

	31.12.2022	31.12.2021
Conforme demonstração de resultado		
Receitas líquidas	252.218	243.297
Custo das vendas	(198.993)	(185.050)
Administrativas	(19.458)	(18.352)
Comerciais	(20.283)	(15.746)
Perda por redução ao valor recuperável	1.976	
Pesquisas	(2.778)	(1.876)
Outras receitas e despesas operacionais	(164)	(115)
Equivalência Patrimonial	12.478	3.907
	<u>24.996</u>	<u>26.065</u>
Resultado operacional		
Despesas por natureza		
Receitas líquidas	252.218	243.297
Matéria-prima	481	(810)
Mão de obra	(129.111)	(107.086)
Serviço de terceiros	(24.981)	(32.621)
Material utilizado na prestação de serviços	(42.665)	(46.365)
Condomínio	(4.281)	(4.613)
Telefone	(1.281)	(1.167)
Locação de máquinas e equipamentos	-	(7)
Despesas com fiança bancária	(2.051)	(679)
Impostos e taxas diversos	(19.489)	(1.326)
Depreciação e amortização	(6.096)	(6.523)
Viagens	(7.800)	(6.310)
Participação nos lucros	(5.575)	(4.534)
Equivalência patrimonial	12.478	3.907
Perda por redução ao valor recuperável	1.976	-
Outras receitas e despesas operacionais	1.173	(9.098)
	<u>24.996</u>	<u>26.065</u>
Resultado operacional		

26 Receita

a. A reconciliação entre as receita bruta e a receita líquida é como segue:

	31.12.2022	31.12.2021
Vendas brutas de produtos e serviços	283.982	272.323
Impostos sobre vendas	(31.764)	(29.026)
	<u>252.218</u>	<u>243.297</u>
Receita líquida		

b. Segue abaixo a abertura do reconhecimento da receita:

	31.12.2022	31.12.2021
Reconhecimento da receita		
Em um momento específico	29.098	30.877
Ao longo do período	254.884	241.446
	<u>283.982</u>	<u>272.323</u>

c. Desagregação da Receita

Os valores de receita por áreas de negócios, incluindo principais linhas de produto e serviço são apresentados abaixo, incluindo a conciliação da composição analítica da receita com os segmentos reportáveis da Companhia:

	31.12.2022	31.12.2021
Air Traffic Management (ATM)	76.699	94.277
Defesa	170.443	147.501
Business to Business (B2B)	<u>5.077</u>	<u>1.519</u>
	<u>252.218</u>	<u>243.297</u>

26.1 Receitas (despesas) financeiras, líquidas

	31.12.2022	31.12.2021
Receitas financeiras		
Receitas de aplicações financeiras	11.475	4.996
Outras receitas financeiras	<u>2.219</u>	<u>316</u>
	<u>13.694</u>	<u>5.312</u>
Despesas financeiras		
Juros pagos e/ou incorridos	(341)	(177)
Comissões e despesas bancárias	(141)	(120)
Juros com arrendamento	(1086)	(1624)
Outras despesas financeiras	<u>(792)</u>	<u>(294)</u>
	<u>(2.360)</u>	<u>(2.215)</u>
Receitas financeiras, líquidas	<u>11.334</u>	<u>3.097</u>

27 Variações monetárias e cambiais líquidas

	31.12.2022	31.12.2021
Variações ativas		
Caixa e equivalentes	25.797	4.660
Contas a pagar	<u>-</u>	<u>6</u>
	<u>25.797</u>	<u>4.666</u>
Variações passivas		
Caixa e equivalentes	(15.946)	(3.093)
Contas a receber	(232)	(2)
Contas a pagar	<u>(7.856)</u>	<u>(141)</u>
	<u>(24.034)</u>	<u>(3.236)</u>
Variações monetárias e cambiais líquidas	<u>1.763</u>	<u>1.430</u>

28 Eventos Subsequentes

Em 2023, a companhia teve mudança no seu quadro administrativo referente a troca de direção, na pessoa do então presidente Edson Mallaco sendo substituído pela gestão atual do presidente Rodrigo Persico, conforme 37ª AGE realizada em 27 de fevereiro de 2023. Havendo também a

eleição de novos diretores estatutários sendo Marcia de Almeida Fernandes e Marcos Ribeiro Resende conforme 38º AGE realizada em 15 de março de 2023.

Até a presente data desta publicação, a administração afirma a não incidência de outros eventos subsequentes que alterem as demonstrações aqui publicadas.
